Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Informática

Organização de Computadores

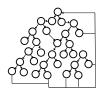
Aula 08

Bloco de controle multi-ciclo Projeto com microprogramação

INF01113 - Organização de Computadores

Alternativa a FSM para Multi-cicle?

- MIPS-lite tem 7 instruções, 10 estados na FSM
- Máquinas reais tem 100 ou mais instruções; o número de estados pode chegar a centenas ou mesmo milhares!!!
- Problema: FSM diagrama de bolotas muito grande



INF01113 - Organização de Computadores

Mais observações

- Programas: próxima instrução é geralmente implícita
 - PC register determines instruction
 - next instruction always at PC+4 (unless branch or jump)
 - FSM Controller: often only one exit arc from current state to next state
 - Suppose borrow idea from Machine Language, represent each control step as some kind of "instruction"?
 - Leads to Microprogrammed Control

INF01113 - Organização de Computadores

Micro-programmed Control

- In microprogrammed control, FSM states become microinstructions of a microprogram ("microcode")
- one FSM state=one microinstruction
- usually represent each micro-instruction textually, like an assembly instruction
- FSM current state register becomes the <u>microprogram counter</u> (<u>micro-PC</u>)
 - normal sequencing: add 1 to micro-PC to get next micro-instruction
 - microprogram branch: separate logic determines next microinstruction

Microprogramming Vs Hardwired Control

- Microprogramming offers flexibility for design and architectural changes.
 The control memory (ROM) can be reprogrammed or replaced.
 Hardwired control is difficult to design for complex set architecture. Once it is designed, no further change is possible
- Microprogramming is slow because the control memory is accessed in every cycle. Memory access is slow. Hardwired control is fast because the cycle time depends on the combinational logic delay of the control unit, which is much less than memory access time.

INF01113 - Organização de Computadores

Microprogramming Output Morocoda numbry Output Outp

INF01113 - Organização de Comp

Bloco de controle projeto com microprogramação

- 1. Introdução
- 2. Formato das micro-instruções
- 3. Microprogramas
- 4. Implementação do bloco de controle

INF01113 - Organização de Computadores

1. Introdução

- FSM é muito complexa para blocos de controle de processadores com conjuntos complexos de instruções
 - formatos variados de instruções
 - muitos modos de endereçamento
 - instruções com número variável de ciclos
- microprogramação: maneira estruturada de desenvolver um bloco de controle muito complexo
 - cada micro-instrução define os sinais de controle necessários para execução de um passo da instrução
 - microprograma é um conjunto de micro-instruções para a execução de uma ou mais instruções
 - microprograma é armazenado numa "memória de controle" (ROM ou PLA)
- microprograma pode ser desenvolvido simbolicamente
 - micro-assembler gera as micro-instruções em formato binário

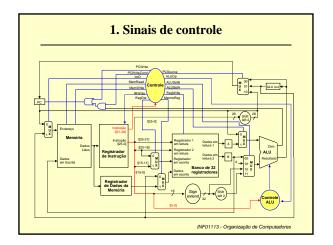
2. Formato das micro-instruções

- · formatos possíveis para micro-instruções
 - 1 bit para cada sinal de controle micro-instrução pode ficar muito larga
 - codificação por campos cada campo deve específicar sinais de controle que nunca precisam ser gerados simultaneamente
- micro-instruções para o MIPS têm 7 campos
 - ALU control operação na ALU
 - SRC1 fonte do 1º operando para ALU
 - SRC2 fonte do 2º operando para ALU
 - Register control registrador a ser escrito com resultado da ALU
 - Memory escrita ou leitura na memória e fonte de endereço;

registrador destino, em instrução $\mathit{load},$ ou registrador fonte, em instrução store

- PCWrite control escrita no PC
- Sequencing seleção da próxima micro-instrução

INF01113 - Organização de Computadores



Formato das micro-instruções

	Add	ALU executa uma soma
ALU control	Func code	ALU executa operação especificada no campo de função
	Subt	ALU executa subtração
	PC	PC é primeira entrada da ALU
SRC1	Α	Registrador A é primeira entrada da ALU
	В	Registrador B é segunda entrada da ALU
SRC2	4	Constante 4 é segunda entrada para ALU
	Extend	Saída da unidade de extensão de sinal é 2ª entrada para ALU
	Extshift	Saída da unidade de deslocamento de 2 bits é 2ª entrada para ALU
	Read	Lê 2 registradores indicados em rs e rt e coloca em A e B
Register Control	Write ALU	Escreve conteúdo de ALUout no registrador indicado no campo rd
Control	Write MDR	Escreve conteúdo de MDR no registrador indicado no campo rt
	Read PC	PC: endereço de leitura em memória; Resultado escrito em IR
Memory	Read ALU	ALUout: endereço de leitura em memória; Resultado escrito em MDR
	Write ALU	ALUout: endereço de escrita em memória; Dado p/ escrita: registrador B

INF01113 - Organização de Computadores

Formato das micro-instruções

	ALU	Escreve saída da ALU no PC
PCWrite	ALUout-cond	Se saída Zero = 1, atualiza PC c/ conteúdo do registrador ALUout
Control	Jump address	Escreve endereço de desvio no PC
	Seq	Escolhe a próxima microinstrução seqüencialmente
Sequencing	Fetch	Volta para 1ª microinstrução para iniciar uma nova instrução
1	Dispatch i	Dispatch usando a ROM especificada por "i" (1 ou 2)

Tamanho da micro-instrução: 13 bits, supondo campos codificados

ALU control	SRC1	SRC2	Register control	Memory	PCWrite control	Sequencing
2	1	2	2	2	2	2

Sinais de controle e os campos

- Cada campo da micro-instrução gera um ou mais sinais de controle
 - ALU control : ALUOp
 - Src1 : AluSelA
 - Src2 : AluSelB
 - RegisterControl: RegDst, MemtoReg, RegWrite
 - Memory : IorD, MemRead, MemWrite, IRWrite
 - PC Write control : PCWrite, PCWriteCond, PCSource
- Para cada valor no campo, diferentes valores devem ser atribuídos aos sinais de controle
 - exemplo: campo Memory

	IorD	MemRead	MemWrite	IRWrite
ReadPC	0	1	0	1
ReadALU	1	1	0	0
WriteALU	1	0	1	0

INF01113 - Organização de Computadores

Valor Dispatch do campo Sequencing

- seleciona endereço da próxima micro-instrução de acordo com entradas do bloco de controle
- tabela de endereços, usualmente armazenada em ROM, é indexada pelos sinais de entrada do BC
- de acordo com a FSM, esta situação ocorre nas transições a partir dos estados 1 e 2

Tabela de Dispatch 1

op-code	próxima µinstrução			
'lw' ou 'sw'	2			
tipo R	6			
'beq'	8			
ʻjump'	9			

Tabela de Dispatch 2

op-code	próxima µinstrução
'lw'	3
'sw'	5

NE01112 - Organização do Computadoros

3. Microprogramas

Busca da instrução, decodificação, cálculo de PC+4, cálculo de Target

	Label	ALU control	SRC1	SRC2	Register control	Memory	PCWrite control	Sequencing
	Fetch	Add	PC	4		ReadPC	ALU	Seq
ı		Add	PC	Extshft	Read			Dispatch 1

Primeira micro-instrução

ALU control, SRC1, SRC2	calcular PC + 4
Memory	busca da instrução e escrita em IR
PCWrite control	saída da ALU é escrita em PC
Sequencing	seguir para próxima microinstrução

Segunda micro-instrução

ALU control, SRC1, SRC2	calcular PC + deslocamento x 4, estendido para 32 bits
Register control	usa rs e rt p/ ler os registradores; resultado em A e B
Sequencing	usar tabela 1 para obter endereço da próxima µinstrução

INF01113 - Organização de Computadores

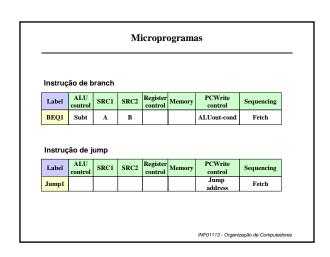
Microprogramas

Instruções de referência à memória

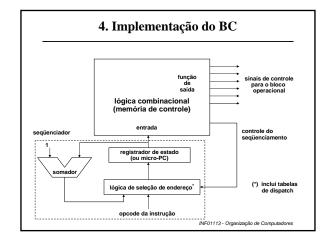
Label	ALU control	SRC1	SRC2	Register control	Memory	PCWrite control	Sequencing
LWSW1	Add	A	Extend				Dispatch 2
LW2					ReadALU		Seq
				WriteMDR			Fetch
SW2					WriteALU		Fetch

Instruções de tipo R

Label	ALU control	SRC1	SRC2	Register control	Memory	PCWrite control	Sequencing
Rform1	Funct	A	В				Seq
				WriteALU			Fetch







	_		
Field name	Value	Signals active	Comment Comment
ALU control	Subt	ALUOp = 01	Cause the ALU to subtract; this implements the compare for branches.
	Func code	ALLIOn = 10	Use the instruction's function code to determine ALU control.
SRC1	PC	ALLISTCA = 0	Use the PC as the first ALU input.
	A	ALUSTCA = 1	Register A is the first ALU input.
	В	ALUStoB = 00	Register B is the second ALU input.
SRC2	4	ALUSrcB = 01	Use 4 as the second ALU input.
KC2	Extend	ALUSrcB = 10	Use output of the sign extension unit as the second ALU input.
	Extshft	ALUStcB = 11	Use the output of the shift-by-two unit as the second ALU input.
	Read		Read two registers using the rs and rt fields of the IR as the register numbers and outling the data into registers A and B.
Register control	Write ALU	RegWrite, RegDst = 1, MemtoReg = 0	Write a register using the rd field of the IR as the register number and the contents of the ALUOut as the data.
	Write MDR	RegWrite, RegDst = 0, MemtoReg = 1	Write a register using the rt field of the IR as the register number and the contents of the MDR as the data.
	Read PC	MemRead, lorD = 0	Read memory using the PC as address; write result into IR (and the MDR).
Memory	Read ALU	MemRead, lorD = 1	Read memory using the ALUOut as address; write result into MDR.
	Write ALU	MemWrite, lorD = 1	Write memory using the ALUOut as address, contents of B as the
	ALU	PCSource = 00 PCWrite	Write the output of the ALU into the PC.
PC write control	ALUOut-cond	PCSource = 01, PCWriteCond	If the Zero output of the ALU is active, write the PC with the contents of the register ALUOut.
	jump address	PCSource = 10, PCWrite	Write the PC with the jump address from the instruction.
	Sea	AddrCtl = 11	Choose the next microinstruction sequentially.
	Fetch	AddrCtl = 00	Go to the first microinstruction to begin a new instruction.
	Dispatch 1	AddrCtl = 01	Dispatch using the ROM 1.
	Dispatch 2	AddrCtl = 10	Dispatch using the ROM 2

Maximally vs. Minimally Encoded

- · No encoding:
 - 1 bit for each datapath operation
 - faster, requires more memory (logic)
 - used for Vax 780 an astonishing 400K of memory!
- · Lots of encoding:
 - send the microinstructions through logic to get control signals
 - uses less memory, slower
- · Historical context of CISC:
 - Too much logic to put on a single chip with everything else
 - Use a ROM (or even RAM) to hold the microcode
 - It's easy to add new instructions

Microcode: Trade-offs

- Distinction between specification and implementation is sometimes
- Specification Advantages:
 - Easy to design and write
 - Design architecture and microcode in parallel
- Implementation (off-chip ROM) Advantages
 - Easy to change since values are in memory (passado & futuro)
 - Can emulate other architectures passado & futuro!
 - Can make use of internal registers
- Implementation Disadvantages, SLOWER now that:
 - Control is implemented on same chip as processor
 - ROM is no longer faster than RAM
 - No need to go back and make changes (será?)

Historical Perspective

- In the '60s and '70s microprogramming was very important for implementing machines
- This led to more sophisticated ISAs and the VAX
- In the '80s RISC processors based on pipelining became popular
- Pipelining the microinstructions is also possible!
- Implementations of IA-32 architecture processors since 486 use:
 - "hardwired control" for simpler instructions (few cycles, FSM control implemented using PLA or random logic)
 - "microcoded control" for more complex instructions (large numbers of cycles, central control store)
- The IA-64 architecture uses a RISC-style ISA and can be implemented without a large central control store

INF01113 - Organização de Computadores

Pentium 4





- Somewhere in all that "control we must handle complex instructions
- Processor executes simple microinstructions, 70 bits wide (hardwired) 120 control lines for integer datapath (400 for floating point) If an instruction requires more than 4 microinstructions to implement, control from microcode ROM (8000 microinstructions)

Sumário

- If we understand the instructions...
 - We can build a simple processor!
- If instructions take different amounts of time, multi-cycle is better
- · Datapath implemented using:
 - Combinational logic for arithmetic
 - State holding elements to remember bits
- · Control implemented using:
 - Combinational logic for single-cycle implementation
 - Finite state machine for multi-cycle implementation

INF01113 - Organização de Computadores

Próximos passos:

- Já temos a máquina básica
- devemos aumentar o desempenho (o mercado assim o exige)
- devemos resolver os problemas que aparecerão no caminho
 - Desempenho do processador, memória, I/O, SO